

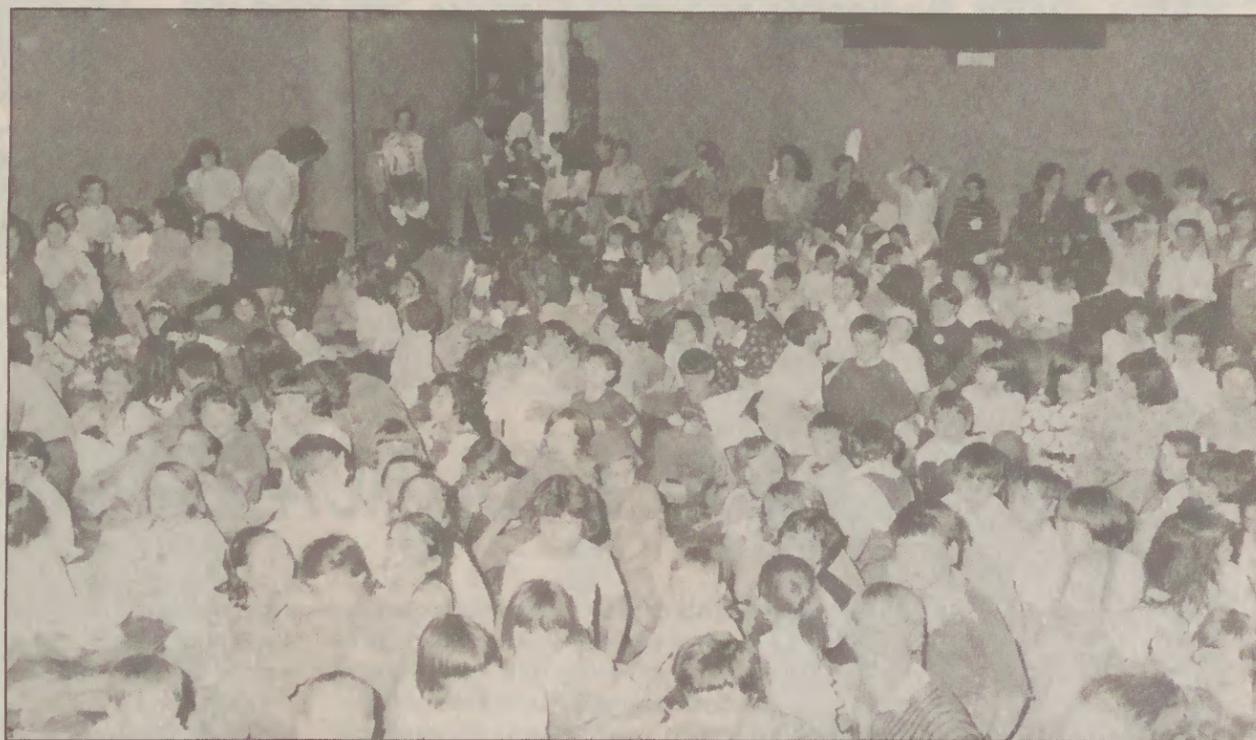


S. Braga - C - 733

PAÇOS DO CONCELHO DE TERRAS DE BOURO

AMPLIAÇÃO CUSTA 150 MIL CONTOS

PÁG. 6



DAS ACTIVIDADES PARA OS TEMPOS LIVRES

Mais de 300 crianças convivem em T. de Bouro

PÁG. 8

Amares quer subir à II Divisão Nacional

PÁG. 11

Prospecção
no Cávado
para
abastecer
Amares

Parque
do Gerês
tem novo
director

V. Minho
«atrasa»
piscinas
em
Caldelas

Lindoso
poderá
inundar
prédios

Ensino
Especial para
crianças
de Amares

Cruz
Vermelha
de Rio Caldo
comemorou
6.º
aniversário

Hotelaria
clandestina
preocupa
C. de Turismo

Aldeia
turística
surge
na Caniçada

«Os Verdes»
reclama Plano
para
o Gerês

Arte floral
japonesa
na Câmara de
Amares

a voz da abadia

A VOZ DAS GENTES DE ENTRE HOMEM E CÁVADO

Quinzenário regionalista e independente

DIRECTOR

Dr. Abílio Peixoto

DIRECTOR-ADJUNTO

Dr. Francisco Alves

ADMINISTRADOR

Damião Pereira

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Santuário de Nossa Senhora da Abadia

Santa Maria de Bouro

4720 AMARES

Telefone (053) 37197

PROPRIETÁRIO

Confraria de Nossa Senhora da Abadia

DEPÓSITO LEGAL N.º 12453 / 86

COMPOSTO E IMPRESSO EM:
COMPOLITO — Serviço de Artes Gráficas, Lda.

Rua Nova de Santa Cruz, n.º 70

4700 BRAGA — Telef. 676857

ASSINATURA ANUAL: 1.200\$00

NÚMERO AVULSO: 50\$00

TIRAGEM MÉDIA MENSAL:

3.500 EXEMPLARES

DIVULGUE E ASSINE

a voz da abadia

Colabore connosco na expansão deste jornal.

Faça dos seus Amigos assinantes
de «A Voz da Abadia» — enviando-nos,
devidamente preenchido, este cupão.

NOME: _____

MORADA: _____

Assinatura Anual (1.200\$00)

Assinatura bi-anual (2.400\$00)

Assinatura de Benfeitor ()

Renovação da Assinatura (Anos:)

Nas páginas

deste jornal

o seu nome

nunca fica mal...

Por isso anuncie

n' A VOZ DA ABADIA

EDITORIAL

Não basta a «categoria» de vila...

No dealbar de uma polémica mas estável legislatura, a Assembleia da República elevou à categoria de Vila algumas localidades do país, entre as quais pontifica a do Gerês — quer pela sua importância como centro termal, quer pelos seus pergaminhos históricos.

Estatuto desde há muito desejado pelas forças vivas daquela localidade, esta passagem do Gerês à categoria de Vila não pode (nem deve) ser vista apenas como uma «promoção» momentânea e para efeitos únicos de «papelada».

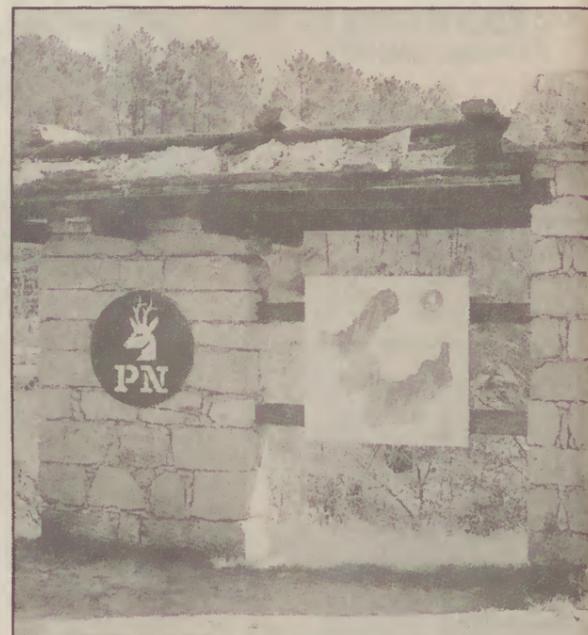
De facto, se um novo estatuto não confere um novo papel, de pouco vale uma localidade ter a categoria de lugar, de freguesia, de vila, etc.

Há algumas décadas atrás, a localidade que agora mereceu ascender na escala hierárquica da nossa administração territorial, conheceu um período de grandiosidade e de forma — forma essa que se estendia além das fronteiras do país. Terra de brandos costumes e de acolhimento afável, ali recebeu importantes personalidades nacionais e estrangeiras, criando e mantendo estruturas turísticas de grande beleza arquitectónica, ainda hoje com vestígios naquela área.

Nos últimos anos, porém, o Gerês foi entrando em decadência a todos os níveis e, ainda recentemente, apesar de toda a beleza natural em que está inserida, aquela localidade apresentava-se aos muitos visitantes que ali ocorrem com um aspecto desolador, sobressaindo a velhice das outroras belas e grandiosas estruturas hoteleiras.

Ultimamente, algumas transformações se vêm notando, no sentido de melhorar substancialmente todas essas estruturas — mas muito mais precisa de ser feito para se dar ao Gerês a importância que já teve panorama turístico e termal do país.

Agora que ascendeu à categoria de Vila, cremos ser a altura de se investir em força naquela localidade. Investimentos esses nos quais todos se devem empenhar, desde particulares a organismos autárquicos e do poder central.



Atribuir ao Gerês a categoria de Vila e não lhe proporcionar meios que levem ao seu real desenvolvimento seria falsear a ascensão da localidade. Atribuir ao Gerês a categoria de Vila e não lhe proporcionar meios que levem ao verdadeiro desenvolvimento social, económico e cultural das populações que ali residem seria esvaziar toda a importância que tal ascensão aparentemente significa.

É preciso voltar a fazer do Gerês a estância termal de grande peso turístico que já teve no passado. E é preciso que isso não fique apenas no papel — mas seja concretizado o mais depressa possível. É que o Concelho, o Parque Nacional, toda a região minhota e, sobretudo, a população do Gerês merecem que isso seja uma realidade no mais curto espaço de tempo possível...

Abílio Peixoto

OPINIÃO

A POLÍTICA DA CHAPELADA!!

A política da chapelada continua a ser um facto. Para conseguirem o que lhes é devido as pessoas têm de se humilhar, têm de pedir, têm de mendigar. Pelo que se vê continua a ser preciso oferecer almoços e dar prendas. Diante de um guichet o vulgar cidadão aparece mais como pedinte do que como senhor de direitos. Tem de andar de chapéu na mão, de um lado para outro, a rogar por favor. Tem de mover influências. Tem, de usar cartas de recomendação. Tem de recorrer aos envelopes.

E o mais caricato é que as pessoas que vêm a público denunciar a situação das que incorrem nos mesmos defeitos e lhes dão cobertura.

Quem exerce um cargo público está ao serviço da comunidade, e a sua função é servir todos. Se entende que deve privilegiar alguém, que o faça em relação aos mais carenciados, aos que menos sabem, aos que menos podem. Que todos os homens sejam tratados

como cidadãos de primeira, e que deixem de ser olhados e medidos pela capacidade que têm de gratificar e de retribuir.

Quem tem à sua guarda bens ou equipamentos que são da comunidade não pode actuar como se deles fosse dono, rei e senhor. Tem de os pôr, efectivamente, ao serviço da comunidade. E a comunidade são todos e não apenas os seus amigos. Tem de, com eles, servir o bem comum, não olhando à cor política ou à capacidade económica das pessoas.

Na prática nota-se a falta de espírito de serviço. Há o desejo, manifesto ou oculto, de se aproveitar da situação. E depois surgem os abusos do poder. Vem o compadrio. Vem, a política de interesses e de favores. «Vende-se» o que deveria ser dado. E quem precisa... sujeita-se.

Que tristeza!

Silva Araújo

PADARIA UNIVERSAL

De António José Fernandes

ESMERADO SERVIÇO DE PÃO E PRODUTOS AFINS

FABRICO E VENDA DE PÃO ESPECIAL AOS DOMINGOS PARA TORNAR O SEU ALMOÇO MAIS APETITOSO O PÃO É O MELHOR E MAIS BARATO DOS ALIMENTOS PREFIRA O DA PADARIA UNIVERSAL

TELEFONE 66125

SANTA MARIA DE BOURO — AMARES

Casamentos e Baptismos no Santuário da Abadia

BAPTISMOS

No dia 5 de Maio foi baptizada no Santuário de Nossa Senhora da Abadia a menina Andrea Filipa Fajaco Pereira, filha de Porfírio José Antunes Pereira e de Maria da Graça Gonçalves Fajaco Pereira, da freguesia de Bouro, Santa Maria — Amares.

No dia 23 de Junho foi baptizado no Santuário o menino José Pedro Silva

Ferreira Domingues, filho de Paulo Augusto da Silva Domingues e de Maria de Lurdes da Silva Ferreira — também da freguesia de Bouro, Santa Maria.

CASAMENTOS

No dia 22 de Junho uniram-se pelo matrimónio no Santuário da Abadia, Gonçalves de Araújo, de 25 anos, e Paula Cristina Gonçalves, de 20 anos.

O noivo é natural e residente em Santa Maria de Bouro, e a noiva era de Santa Marta de Bouro.

No dia 29 do mesmo mês uniram-se também pelo matrimónio no Santuário da Abadia, Manuel Joaquim Gonçalves Esteves, de 27 anos, natural e residente em Chorente (Terras de Bouro) e Maria Adélia Gonçalves da Rocha, de 18 anos, natural e residente na mesma freguesia de Terras de Bouro.



RIBEIRA

Associação de S. Mateus alegra crianças

A.A.T.L. (Actividades de Tempos Livres) da Associação Cultural de S. Mateus da Ribeira organizou a já tradicional festa de fim de ano de actividades, no passado dia 30 de Junho (domingo).

Foi uma tarde agradável para todas as crianças, pais e outras pessoas presentes, durante a qual se deu uma amostra do trabalho realizado ao longo do ano, através da apresentação de pequenas peças teatrais, danças, canções e também uma exposição de trabalhos (pintura, tecelagem, trabalhos em barro e outros trabalhos manuais).

No final destas actividades deu-se lugar ao convívio entre todos, com música, sardinha assada, caldo verde e apresentação de filme em vídeo.

Todas estas actividades são também importantes para aspectos de socialização e desenvolvimento das crianças e da relação da família (como instituição) com as instituições que promovem a sua formação.

A A.T.L. continuará a funcionar a partir de Setembro próximo, com cantina para todas as crianças participantes. Espera-se que a adesão seja a melhor.

ESCOLA DE ASSENTO EM ENCONTRO DISTRITAL

A Escola do 1.º Ciclo de Ensino Básico de Assento n.º 1, da freguesia de Ribeira participou, como representante do Concelho de Terras de Bouro, no Encontro Distrital da «Escola + Desportiva», organizado pela Direcção Geral de Desportos, no passado dia 5 de Junho.

Todas as crianças participaram em diversas provas, destacando os jogos tradicionais, estafetas, tiro ao alvo, salto em comprimento e corrida de velocidade (10 metros).

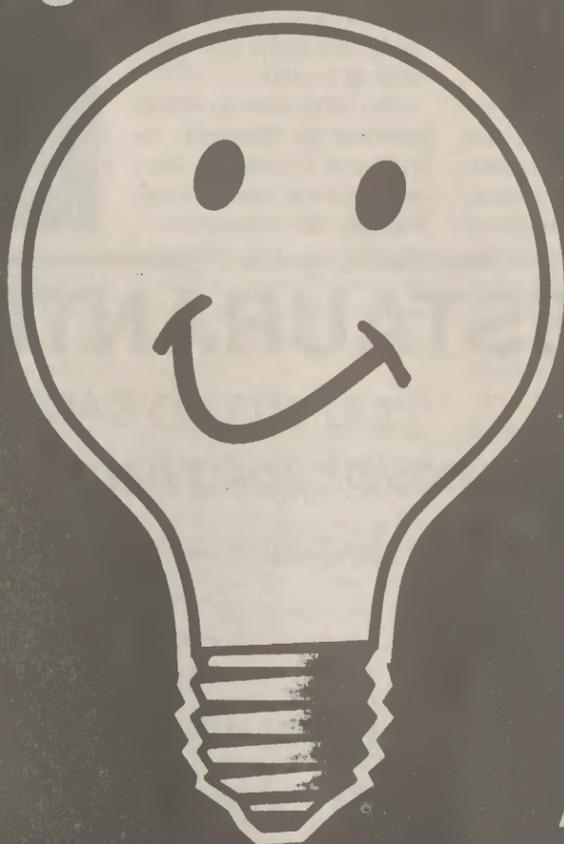
Esta participação, que teve lugar na Cidade de Famalicão deve-se, também, ao esforço do corpo docente desta escola e da colaboração da Câmara Municipal de Terras de Bouro.

Pena foi que o número de escolas a aderir tivesse sido tão pequeno.

C.

Bozell Portugal

Agora É Fácil!



Agora pagar a conta
da luz ainda é
mais fácil.

Receberá a factura no
local que mais lhe
convier, podendo pagar
através do Multibanco,
nas estações e postos

de cobrança dos
Correios, nos agentes
autorizados e, claro,
aos balcões da EDP.

E se pagar por
transferência bancária
fica isento de caução.

Agora ainda é mais fácil!

NO DISTRITO DE BRAGA, MONDIM DE BASTO, PÓVOA DE VARZIM E ST.º TIRSO FAÇA A MELHOR OPÇÃO



Hotelaria clandestina preocupa RTAM

O Presidente da Comissão Regional de Turismo do Alto Minho, Francisco Sampaio, manifestou grande preocupação pela existência de quartos clandestinos e paralelos que oferecem serviços sem qualidade aos turistas.

Estes quartos prejudicam a indústria hoteleira, que se sujeita a impostos e vistorias e paga inspeções, ficando depois vazia.

Acontece ainda, disse Francisco Sampaio, que os angariadores desses quartos clandestinos e paralelos «dão um espectáculo tercelro mundista "atacando" impertinentemente os turistas», na estação dos caminhos de ferro e locais de chegada dos autocarros.

Francisco Sampaio pediu uma sensibilização para o problema e alertou as entidades competentes para porem cobro a estes abusos que arruinam a indústria hoteleira devidamente legalizada.

Referiu que a região tem cinco mil camas legalizadas contra tantas paralelas e clandestinas que em nada contribui, para o turismo ou para o erário público.

Outro grande prejuízo para o Turismo alto minhoto, afirmou, é a concorrência desleal de algumas unidades hoteleiras algarvias que oferecem alojamento e pequeno almoço por 900\$00 dia/pessoa.

É também preocupante o facto de a recessão do fluxo turístico ao Alto Minho, verificada nos dois primeiros meses do ano, devido à guerra do Golfo, não ter sido ainda recuperada.

Desta forma a ocupação hoteleira na região de turismo é de 30 a 40 por cento, portanto, inferior em igual período do ano passado.

É preocupante, referiu Francisco Sampaio, até porque os galegos e espanhóis estão a retrair-se um pouco.

Anunciou ainda que já estão prontos os folhetos e desdobráveis, descritivos dos sete trilhos turísticos de montanha, já instituídos no Alto Minho, que são Ponte de Lima / Refólos / Castelo; Ponte de Lima / Santo Ovídio; Ponte de Lima / Madalena; Ponte de Lima / Bertlandos / Estorões; Ponte de Lima / Vale da Labruja / Alto dos Carvalhinhos; Ponte de Lima / Rebordões; e, na Peneda / gerês, Murça / Agrão.

Foi também noticiado que a Comissão de Turismo do Alto Minho foi incumbida a responsabilidade de gerir os Parques de Turismo que servem o Parque Nacional Peneda - Gerês, sendo eles Vidoeiro, Lamas de Mouro, Entre - Ambos-os-Rios, e Mesio, fora desses parques não é consentido quel quer tipo de campismo naquela natureza.

Francisco Sampaio anunciou que vai ser incentivado o turismo religioso, instituindo itinerários dos principais monumentos e locais de devoção e peregrinação.

Além dos Caminhos de Santiago, cuja organização está a ser subsidiada pelos dinheiros comunitários, serão criados outros, como as Rotas do Românico no Vale do Lima e do Minho.

Comendador Manuel Teixeira agraciado pela Assembleia da República

Há cerca de 36 anos, mais concretamente em 21 de Abril de 1955, Manuel Teixeira, com um diploma das Escolas de Agricultura de Alcobaça e Santarém, curso de Regente Agrícola daquele tempo, deixou a terra que lhe havia servido de berço separou-se dos amigos e ente familiares queridos e partiu em direcção ao Canadá, Província do Quebec.

Com esta opção Manuel Teixeira entrou no lote dos Portugueses pioneiros da Emigração no Canadá em busca dum melhor nível de vida e de uma melhor educação para os seus filhos.

Como emigrante e pioneiro movimentou-se na adversidade da língua, da cultura, do clima, do trabalho e do relacionamento social em situações que muito pouco ou nada tinham a ver com as vivências da Terra Natal que deixara do lado de cá do Atlântico.

Apesar das agruras da adaptação ao novo mundo, Manuel Teixeira mereceu um destaque como emigrante português no Canadá, quer pelas sua qualidade de «grande impulsor do associativismo junto da Comunidade Portuguesa do Quebec, quer na qualidade de presidente do Conselho Executivo da Câmara do Comércio Portugueses do Quebec.

Mas o nosso conterrâneo não se ficou por aqui. «Desejoso de se integrar rápida e facilmente no meio canadiano retomou os estudos na

École d'Agriculture d'Oka, Institute Alie Lycée Mont-Royal, Collège Saint-Marie, École Normale Jacques Cartier, Université de Montréal e National School of Los Angeles California».

Depois de trabalhar, em Montreal, no Jardim Botânico e no Serviço de Parques até 1960, altura em que ingressou na Companhia Benson and Hedges Canadá, Manuel Teixeira não parou na sua luta pelo bem-estar da comunidade emigrante portuguesa no Canadá.

Neste sentido desempenhou tarefas que bem demonstram sentimentos de verdadeiro altruísmo:

«Ensinou Francês na Comissão das Escolas Católicas de Montreal aos novos Canadianos». Criou uma Escola de Língua Portuguesa para os filhos dos emigrantes, assim como cursos de língua francesa e inglesa para adultos».

Em 1956, «fundou a União Católica Portuguesa e, conseqüentemente, o primeiro serviço religioso para os portugueses de Montreal que teve lugar na Igreja Notre-Dame com o apoio do Padre Raul Gagnon e sua Eminência o Cardeal Paul Emili Leger».

Em 1958, foi responsável pela primeira emissão de rádio em português através da estação CHRS.

Em 1970, iniciou a primeira emissão de Televisão na «National Cahlevision Inc.» de Montreal, so o título Reflexos de Portugal.

Foi co-fundador da «Câmara do Comércio do Quebec», da «Voz do Emigrante», «Tribuna Portuguesa», «A Voz de Portugal» e do «Jornal do Emigrante». Contribuiu, conjuntamente com outros emigrantes para a formação do Grupo Folclórico Português do Montreal e de vários grupos desportivos.

No desempenho de cargos públicos destacamos o de «Delegado Ético aos Estados Gerais do Canadá Francês», «Secretário Geral do Movimento Eucarístico do Canadá», «Conselheiro do Ministro da Emigração no Quebec» e o cargo de «Commissaire à l'Assermentation» para o círculo judicial de Montreal.

Em 1972, foi-lhe atribuído o passaporte honorífico de Cidadão do Mundo.

A Federação dos Organismos Portugueses do Canadá homenageou-o em 1975 pelo seu contributo em prol da emigração portuguesa e de Portugal no Canadá.

Em 1977, o Governador Geral do Canadá distinguiu-o

com a Medalha comemorativa de sua Majestade a Rainha Isabel II.

Hoje, o Comendador Manuel Teixeira está, de novo, entre nós.

Regressou à Terra que nunca esqueceu como bem demonstra a natureza das suas iniciativas e atitudes baseadas na prestabilidade e na dedicação ao seu semelhança.

Estas são algumas das razões pelas quais o Governo Português, através da Vice-Presidente da Assembleia da República, Dr.^a Maria Manuela Aguiar, acompanhada por vários deputados, destacando-se entre eles, o Dr. José Leite Machado e o Deputado da Emigração, o Dr. Luís Geraldes, agraciou Manuel Teixeira com a Medalha da Assembleia da República, reconhecendo, deste modo, tudo quanto este Português e Amarense fez, além mar, em terras do Canadá, pelos portugueses emigrados, pela nossa Cultura e por Portugal.

U.A.



RESTAURANTE ABADIA

(JUNTO AO SANTUÁRIO)

de HERDEIROS DE JOÃO BAPTISTA DE JESUS ANTUNES

ESPECIALIDADES: — Bacalhau
— Papas de Sarrabulho
— Cozido à Portuguesa
— Cabrito, Leitão, etc.

BONS VINHOS DA REGIÃO

SALAS COM CAPACIDADE PARA 700 PESSOAS

— Casamentos
— Baptizados
— Aniversários
— Reuniões de Curso
— Confraternizações

MARQUE A SUA MESA PELOS TELEFONES 37139/37171

Encerra à Terça-feira para descanso do pessoal

SANTA MARIA DE BOURO (Junto ao Santuário de N.^a S.^a da Abadia — 4720 AMARES

CM CASA MACEDO

DE - José Cassiano Gonçalves Macedo

TECIDOS · MALHAS · CONFECÇÕES · PRONTO A VESTIR
CALÇADO · MIÚEZAS, ETC. — EMP. S/ PENHORES

Praça do Comércio, 102 a 106

Telefone 993176

4720 AMARES

PELO SANTUÁRIO



QUANDO NOSSA SENHORA FALA... (21)

Nossa Senhora de Turzovka — Checoslováquia (1958)

Por: MONSENHOR AMÉRICO FERREIRA ALVES

O facto de a Checoslováquia ter, presentemente, um governo socialista/comunista condiciona muito o comportamento religioso do povo, que, entretanto, não abdica da fé que traz dentro do peito. Era assim o sr. Lachut, de 42 anos.

Em 1 de Junho de 1958, um domingo, embora preferisse satisfazer ao preceito de guardar o dia do Senhor, teve de sujeitar-se à violência da lei e seguir para a montanha, pois era lenhador e guarda florestal.

Tinham lá afixado, num pinheiro, uma imagem de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro que o bom do homem se comprazia em venerar. Nesse dia, adornou-a com ramos silvestres e ajoelhou para rezar. Depois, arvoredo fora, notou, com enorme surpresa, que o chão lhe aparecia lastrado de rosas brancas, cada vez mais densas, as quais, a certo ponto, num prenúncio de apoteóse, formavam belíssimo caramachão no sentido da altura. Aos seus olhos, a floresta desaparecera e, em seu lugar, surgia uma clareira intensamente iluminada, como se todo o sol incidisse no interior da terra.

A uns 12 metros, sobre o recinto florido, Lachut vê uma Senhora, muito alta, formosa, de aspecto sobrenatural. Jovem, porte majestoso, olhar superior, doce e sorridente. Vestia como em Lurdes, tinha as mãos juntas, rosário na esquerda, e cabelo castanho escuro que o véu deixava entrever. Majestade e doçura irmanadas.

Lachut tem a convicção absoluta de que só pode ser a Virgem Maria, mas, ao mesmo tempo, acha inverosímil passar por um vidente. O rosto da Aparição revela-se cada vez mais sublime e a brancura de vestido não é da terra. Lachut perde-se neste abismo de beleza e de luz celeste e já não tem movimentos próprios. Não

existe! Só Ela é! Possuído por Ela até ao mais profundo do ser. A Visão não fala, mas transmite-lhe ordens com gestos soberanos, que ele cumpre docilmente.

Segue-se agora um cenário profético, misterioso, aterrador. Na profusão de rosas, a Visão toma o terço na direita, um terço grande e resplandecente. Lachut sente-se confuso porque nem o traz nem o sabe rezar. Por sua vez, o quadro do pinheiro já não existe. No mesmo lugar, surge um mapa-mundi, com terras e mares demarcados, mas sem distinção de países. A carta exhibe três cores: o azul dos mares, o amarelo das planícies e o verde dos montes e selvas. Há também um quadro preto com as alterações que se hão-de verificar no mundo... Serão sete, duas das quais a comunicar somente ao Papa. Na simbologia, o amarelo é o mal e os castigos...

As planícies serão as primeiras a sofrer... No fundo lê-se: «*Fazei penitência! Rezaí pelos sacerdotes! Praticai o santo Rosário!*». O amarelo vai alastrando e apaga o verde, acabando por submergir todo o mundo. É então a chuva dos castigos. E uma legenda: «*Se os homens se não emendarem, terão castigos e catástrofes horribéis... e serão aniquilados... De crateras gigantescas sairão ma-térias destruidoras: ficarão o deserto e a morte...*». A 7.ª representação mostra como seria o mundo se os homens cumprissem os mandamentos divinos: *claridade... primavera... paz...*

O terço impõe-se mais uma vez como o grande sinal de salvação. Se o maligno é terrível, diz Lachut, a Imaculada Conceição é incomparavelmente mais poderosa.

Foram três horas de visão. Ao meio dia veio também o Salvador e o homem cai em êxtase por

outras três. Quando recupera não há rosas nem aparição. Toda a floresta voltou ao normal e o quadro lá se vê no pinheiro. Enquanto esteve de bruços, assistiu à agonia de Jesus no Calvário. Lachut levanta-se e esse levantar-se torna-se para ele numa vida nova: enfermidades que tinha, tosse convulsa incurável, tudo desapareceu. Topa ali, no chão, um terço cinzento, de matéria desconhecida. Foi, pela certa, um dom da Virgem. Ele, que não o rezava nem sabia os mistérios, fá-lo agora com uma compreensão devotíssima. Tudo mudou. A própria religião, para ele vazia, tornou-se, de uma só vez, numa afeição profunda como satisfação da fome de Deus. Católico fervoroso, comunhão frequente, terço diário, amor a todos os homens.

Ao descer da montanha não é o mesmo e ninguém o compreende. Julgam-no louco. Ele sofre... e cala. Nossa Senhora apareceu-lhe ainda mais seis vezes, com o centro da mensagem na Imaculada Conceição.

Só decorridos três meses é que ele contou o fenómeno e fê-lo com tal unção e transparência que acreditaram nele. Na festa da Natividade de Nossa Senhora, muita gente do seu lugar subiu, numa peregrinação, ao seio da floresta.

Como naquele país são «proibidos» os fenómenos, ele predissera logo que seria preso. Assim aconteceu e ficou por lá dez meses! Declararam-no louco. Conduziram-no ao hospital psiquiátrico. Interrogatórios sem fim. Tratamentos médicos de cobaia. Tudo para lhe arrancar um desmentido. Inútil. Foi quando perguntou ao juiz:

— Sr. Procurador, V. Ex.ª tem mãe?

— Sim, naturalmente.

— E, poderia renegá-la?

— Não, isso não poderia fazê-lo!

— Pois bem. Tão-

pouco sou capaz de renegar a minha Mãe Celeste!

Aplicam-lhe torturas. Ele permanece firme como um mártir. Teve também seduções demoníacas, para continuar numa vida rotineira como dantes. Mas o seu Anjo da Guarda venceu o espírito mau.

A partir das aparições tornou-se cheio de sabedoria, paciência e bondade, com respostas de profunda subtilidade para quantos o hostilizem.

Em Turzovka houve mais dois videntes, também adultos: Juraj Kovalek, que teve três visões e a quem Nossa Senhora levou a encontrar uma fonte milagrosa, e Luís Lasak, mineiro, que, com a esposa, veio de 200 Km em peregrinação. Lasak era muito doente e piedoso. No crucifixo local viu Jesus agonizante e pôs-se a chorar, com espanto de sua esposa. No dia seguinte caiu em êxtase durante quatro horas, nas quais assistiu a tudo o que Nossa Senhora sofreu na Paixão de Cristo. A Virgem disse-lhe:

— Vais fazer-me uma estátua...

— Mas eu não sei nada de escultura — respondeu Lasak.

— Estarei ao pé de ti e ajudar-te-ei — disse Ela.

Seis meses mais tarde, durante os quais o demónio o agrediu violentamente e os amigos o escarneceram muitas vezes, a estátua ficava pronta. Saiu uma verdadeira obra-prima, cuja fama atravessou o mundo. Foi colocada no lugar das aparições, onde tem operado numerosos prodígios, inclusivé o fenómeno da lacrimação, muitas curas e conversões. A fonte milagrosa é um facto que tem recompensado os doentes que lá vão cheios de fé na Virgem e no seu Jesus.

(Resumida de «Turzovka» — a Lurdes da Checoslováquia)

Não poderemos ser bons na maneira de ser, se não o formos no coração.

Charles Dickens



SENHORA DA LIBERTAÇÃO

Em todo o mundo, Mãe bendita
Há escravidão de seres humanos
Que outros desumanos submetem
— Tal coração de pedra
E uma alma abatida,
Desgraçando a própria vida!

A falta de Amor e temor a Deus
Ainda não chegaram a muita gente
Ao praticarem tais acções!
Chama-se justiça aos Céus
E a Ti, Senhora da Libertação,
Medianeira do Pai...

Derramai uma bênção celestial
Sobre todos os sofredores;
Dai-lhes alívio em suas dores
E a Libertação merecida!
Mostrai Vosso poder maternal
Para que essa situação
Fique para sempre esclarecida...

Vimos pedir-Vos, Mãe querida
Nesta terníssima oração,
Que acudais a tal consternação
— Para que no mundo haja Paz
E se ame a Liberdade,
Que é Amor e Fraternidade!

Salvé, Virgem da Libertação!
Salvé, ó Nossa Senhora!
Salvé o seu Magnificat
— Confiança de cada hora,
Hino de Fé e de Esperança,
Tão sublime Exaltação!...

María da Graça L. Cruz
(Viana do Castelo)

EM POUCAS LINHAS

Substituição de Cartões de Beneficiários da ADSE

A Direcção-Geral de Protecção Social aos Funcionários e Agentes da Administração Pública (ADSE) tem vindo a proceder à substituição dos anteriores cartões de beneficiários (azuis), cujo prazo de validade terminou a 30 de Junho corrente, por novos cartões de cor rosa.

Assim, a partir de 1 de Julho só são aceites para efeitos de assistência médica e medicamentosa os cartões rosa de beneficiários da ADSE.

Jornadas Vitivinícolas de Entre Douro e Minho

Realizaram-se, em 26 e 27 de Junho, as primeiras Jornadas Vitivinícolas de Entre Douro e Minho, que tiveram lugar na Estação Regional de Vitivinicultura de Sergude - Felgueiras.

Nestas jornadas esteve presente o Ministro da Agricultura, Pescas e Alimentação, e ali se abordaram várias questões ligadas à problemática dos vinhos verdes e da respectiva região demarcada.

Desse encontro, e ligada à mesma temática, surgiu um tratamento profundo da problemática dos vinhos verdes por vários técnicos e especialistas do ramo — e a que a revista «Aldeia 91» deu recentemente especial destaque.

A «Sida» já matou os pais de dez milhões de crianças

O director-geral da Unesco lançou em Veneza (Itália) um apelo à comunidade internacional para que se mobilize e redobre os esforços na luta contra a Sida.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), oito a dez milhões de adultos e um milhão de crianças estão actualmente infectados, e a OMS prevê que, no ano de 2000, poderá haver 40 milhões de infectados, se as pesquisas não progredirem rapidamente.

Os participantes na reunião de Veneza salientaram a necessidade de recolher fundos para a investigação e para ajudar os dez milhões de crianças cujos pais morreram já devido à Sida.

Assassinados no Brasil mais de 4.600 menores

Mais de 4.600 menores foram assassinados no Brasil nos últimos três anos — revela um documento da policia federal brasileira publicado recentemente pelo jornal «O Estado de São Paulo».

O documento revela também que mais de três mil crianças são traficadas por ano no Brasil para o estrangeiro.

Diz-se também no mesmo texto que o Rio de Janeiro é a cidade mais violenta do mundo para as crianças da rua, com 1.231 mortes em 1990 — seguindo-se S. Paulo, com 918 assassinatos, e Recife, capital de Pernambuco, com 127 mortes.

Papa visita em Junho de 93 as províncias de Huelva e Sevilha

O Papa João Paulo II visita as províncias espanholas de Huelva e Sevilha em Junho de 93, naquela que será a quarta visita papal ao país vizinho.

João Paulo II participa, durante esta visita, no 44.º Congresso Eucarístico Internacional — que decorre entre 4 e 13 de Junho de 1993 na capital sevilhana.

Na altura, o Papa deverá participar também na Assembleia Extraordinária do Episcopado espanhol, que terá lugar na província onuviense.

TERRAS DE BOURO

Ampliação dos Paços do Concelho vai custar 150 mil contos

Decorrem a bom ritmo as obras de recuperação do velho edifício dos Paços do Concelho de Terras de Bouro, cuja primeira fase se prevê concluída no próximo mês de Agosto.

Com o interior praticamente todo alterado, são já bem visíveis a qualidade e a beleza dos seus acabamentos.

Esta obra, projectada pelo Arquitecto Manuel Pimentel Sepúlveda (adjudicatário, também, da elaboração do Plano Director Municipal) e

construída pelos Empreiteiros Casais (de Braga) só foi possível, tendo em conta a debilidade económica do Município, com o apoio da Administração Central, através dum contrato-programa.

Segundo informações obtidas junto da Autarquia, estará já em lançamento a segunda fase da obra, que prevê um investimento da ordem dos 150.000 contos, e que consistirá na sua ampliação para instalação de todos os Serviços Municipais, atendendo a que a primeira fase

se destinará, quase exclusivamente, aos Órgãos da Autarquia.

Para o efeito já foi obtido o aval da Assembleia Municipal para o recurso ao Ajuste Directo.

Entretanto, na sua reunião de 4 de Julho, o executivo camarário de Terras de Bouro deliberou o seguinte:

Atribuir um subsídio de 20.000\$00 ao Delegado Escolar de Terras de Bouro, como apoio à organização das comemorações do Dia do Delegado Escolar;

Transferir para o Coordenador Concelho de Educação de Adultos a importância de 137.500\$00, para satisfação de encargos com o funcionamento do programa no mês de Junho findo;

Executar a pavimentação de um troço num arruamento de Paredes - Rio Caldo, orçada em 165.750\$00;

Comparticipar metade das despesas realizadas com a organização da Festa de Comemoração da Elevação do Gerês a Vila.

CRUZ VERMELHA

Núcleo de Rio Caldo festejou 6.º aniversário



A foto recorda a bênção de uma ambulância do Núcleo de Rio Caldo da Cruz Vermelha

No dia 29 de Junho, comemorou-se o 6.º aniversário do Núcleo de Rio Caldo da Cruz Vermelha Portuguesa (C.V.P.).

Para assinalar esta data, a Direcção antecipou a sua reunião mensal para assim estar presente na reunião da Unidade de Socorro que coincidiu precisamente com o Dia da Unidade.

De facto, foi no dia 29 de Junho de 1985 que os habitantes desta localidade assistiram, pela primeira vez na sua terra, a um Juramento de Bandeira, à posse da primeira Direcção do Núcleo e à bênção da primeira ambulância.

Assim, reunidos, Direcção e parte de elementos da Unidade de Socorro (U.S.), em perfeita confraternização, cantaram os parabéns à «criança» que, contando apenas 6 anos de existência, tão benéficos serviços tem prestado às populações que serve e a todos aqueles que por esta localidade passam e a ela recorrem.

Pena, muita pena mesmo se sente ao presenciar tantos gestos e palavras de ingratidão que por vezes a U.S. é alvo. Falta de compreensão de alguns, mal intencionados outros, que a atacam por todos os lados, alegando a falta de prontidão

da ambulância, o encerramento da sede, etc.

Enfim, um mar de queixumes tentando destruir uma obra criada com carinho e canseira, esquecendo por completo o sacrifício dos socorristas que, voluntários, merecem ser tratados com mais carinho e até consideração.

No entanto, acabam por confirmar a necessidade da sua existência, não querendo ver o seu fim. A C.V.P. em Rio Caldo deve continuar mas, com quem? Dos 58 elementos reunidos por três recrus, pouco mais de uma dezena está a dar o seu apoio, sem hora de dormir, comer, etc.

Temos apenas um motorista, a trabalhar 10 horas diárias, para 5 dias úteis, com uma gratificação mensal de 40.000\$00 por não podermos dispor de mais. Verificamos com certa mágoa que pessoas tão preocupadas com o bem-estar das populações só se lembrem da C.V.P. quando necessitam dos seus préstimos...

Não se pode exigir a quem trabalha de graça mais do que aquilo que pode fazer. De Janeiro a fins de Junho, tivemos mais de 600 saídas, nas quais transportamos cerca de 700 doentes, percorrendo, para isso, cerca de 32.000 Km. A par disto, atendemos 528 feridos na sede e no posto de socorros da Irmandade de S. Bento da Porta Aberta.

O trabalho de transporte, além de moroso, é penoso para os doentes devido ao estado em que se encontra o piso das nossas estradas. Alia-se a isto o estado decadente das nossas ambulâncias: estão velhas devido ao muito serviço prestado. Quantas vezes não tememos pelos doentes que transportamos!

Vamos dar início à 4.ª Escola de Recrus. Querem ser ajudados? Ajudem-nos! Se não houver voluntários não há uma U.S.. As ambulâncias não andam sozinhas e a instituição não é subsidiada de modo a pagar aos motoristas e maqueiros.

A actual Direcção conseguiu uma C.V.P. em funcionamento; espera por novos elementos que ajudem e substituam aqueles que não trabalham.

Só assim a C.V.P. poderá continuar a festejar os seus anos.

J.V.

Programa do Instituto da Juventude para ocupação de tempos livres

O Instituto da Juventude implementou a partir de 1 de Julho até finais de Setembro, um conjunto de programas de curta ou longa duração de ocupação de tempos livres em regime voluntário —POV.— destinados a jovens entre os 14 e os 30 anos e que abrangem áreas tais como a re-

construção e investigação do património cultural e natural, o apoio social e comunitário, a animação cultural, recreativa e desportiva.

Os jovens envolvidos serão acompanhados com acções de formação e usufrirão de uma compensação monetária.

Paralelamente, o Instituto

da Juventude promove, também, durante o verão, um outro programa intitulado «Ao Encontro de Portugal» basicamente constituído por deslocações a diversos pontos do nosso país e que para além de possibilitar um convívio entre jovens de diferentes nacionalidades, proporciona um conhecimento a

vários níveis — monumentos, jogos tradicionais, arraiais, uso e costumes próprios, etc. — das regiões visitadas.

Para as inscrições nestes programas ou para a obtenção de informações detalhadas, os interessados deverão dirigir-se aos serviços regionais do Instituto da Juventude.

PARA FUTURO ABASTECIMENTO DE AMARES

Prospecção hidrobiológica nas águas do Rio Cávado

A Câmara Municipal de Amares, na sua reunião de 26 de Junho, deliberou a abertura do concurso para a segunda fase de construção do Edifício dos nossos Paços do Concelho, cuja base de licitação é de 80 mil contos.

As obras relativas a esta fase compreendem a total impermeabilização do edifício, acabamentos das estruturas em betão, regularização dos revestimentos interiores e exteriores, finalização dos espaços destinados à Repartição de Finanças, instalação eléctrica do edifício e todos os trabalhos relativos a seralharia, janelas e portas,

como nos revelou o Presidente da Câmara, José Carlos Macedo.

De acordo com os cálculos da mesma fonte, os novos Paços do Concelho devem estar habitáveis, embora não completamente concluído, nos finais de 1992.

Noutro âmbito, o executivo deliberou a abertura de um concurso limitado, pelo preço base de 1000 contos, para a prospecção hidrogeológica no Rio Cávado, com vista ao futuro alargamento do abastecimento de água ao Concelho, uma vez que já se torna escassa a actual captação no Rio Homem se se atender à grande expansão que a rede

de águas tem tido, nos últimos tempos.

Pavimentação da estrada «Paredes Secas - Vilela»

Nesta mesma reunião foram abertas as propostas concorrentes à pavimentação da Estrada Municipal 535 - 4 (Paredes Secas a Vilela) para finalização daquela via de comunicação oscilando os valores das propostas apresentadas entre 29.524 e 39.200 contos.

Com esta obra, segundo nos informou José Carlos Macedo, a população das Freguesias de Vilela, S. Paio de Seramil e Paredes Secas terão melhores acessos e

transportes para Vila de Amares, deixando para trás um isolamento derivado das reduzidas possibilidades das vias de comunicação existentes.

Subsídios A Manifestações culturais

No plano cultural, a edilidade atribuiu um subsídio de 100 contos a cada uma das freguesias onde este ano, estão previstos encontros folclóricos, tendo beneficiado deste subsídio as freguesias de Goães, Lago e S. Vicente do Bico, localidades que haviam solicitado este tipo de apoio à Câmara Municipal de Amares.

Ensino Especial apoia 28 crianças

Os professores de Educação Especial de Amares funcionam ligados à Equipa de Educação Especial da Póvoa de Lanhoso.

Apoiam um total de 28 crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 15 anos.

Conta este concelho com três professores que exercem a sua actividade em instalações cedidas pela Câmara Municipal de Amares, perto da Escola Primária de Ferreiros.

Os casos atendidos caracterizam-se por distúrbios emocionais graves, deficiência mental e auditiva, carências afectivas e sócio-económicas.

A causa destes problemas deve-se a factores como parto mal assistido, alcoolismo (mais ligado ao sexo feminino pelo facto das mulheres permanecerem em casa com falta de ocupação),

maus tratos familiares e atraso sócio-económico.

Os alunos são atendidos em salas de apoio, deslocando-se estes duas ou três vezes por semana, em horário oposto ao do ensino regular.

Abrange uma componente pedagógica nas áreas académicas da leitura, escrita, cálculo e expressões. Há casos de crianças que não acompanham os programas oficiais em vigor e daí a necessidade de recorrer a programas adaptados, incidindo especialmente nas áreas sensoriais, actividades de vida diária, higiene e socialização. Estes programas deverão, sempre que possível, ser desenvolvidos e ligados ao meio familiar e social da criança.

A urgência de meios de diagnóstico e despistagem é cada vez mais necessária, pois só assim se conseguirá



As crianças e professoras do Ensino Especial durante um passeio

reeducar atendendo às necessidades específicas de cada criança.

Uma referência especial para o Centro de Saúde de Amares, pela forma como tem colaborado, nomeadamente no rastreio de crianças, na marcação de consultas e rapidez no atendimento, na cedência de material de limpeza, na cedência da tarefa a tempo inteiro e na alimentação e transporte gratuito de algumas crianças que se deslocam às salas de apoio.

Uma referência especial

também para a Câmara Municipal de Amares que todos os anos tem cedido as instalações e tem proporcionado o transporte das crianças para as salas de apoio, aos Bombeiros Voluntários de Amares pela colaboração e verbas para a aquisição de material escolar, e, finalmente, para o Núcleo de Apoio Pedagógico de Amares.

As professoras do Ensino Especial de Amares (Fernanda Antunes, Lucinda Monteiro e Isabel Marília Carvalho)



As crianças trabalhando o barro

EM POUCAS LINHAS

Dia da Diocese de Braga celebra-se já no próximo ano

O Conselho Pastoral de Braga decidiu celebrar, já no próximo ano, o Dia da Diocese — que acontecerá, em princípio, no penúltimo domingo de Maio, ainda que a data e o programa só venham a ser definitivamente estabelecidos em 16 de Novembro próximo, altura em que reunirá de novo aquele Conselho.

Ao celebrar o Dia Diocesano, pretende-se fazer da jornada um momento de sensibilização de todos para o compromisso de ser Igreja.

Taxa de natalidade em Portugal é das mais baixas do mundo

A taxa de natalidade registada actualmente em Portugal é das mais baixas do mundo e a «culpa» reside na «mudança profunda no sistema de valores».

Segundo o director do gabinete de estudos demográficos do Instituto Nacional de Estatística, que emitiu aquela opinião, Portugal prossegue «o acentuado declínio» de fecundidade iniciado no final dos anos 70, com 1,5 filhos por mulher actualmente.

O fenómeno do decréscimo da natalidade é relacionado, frequentemente, por alguns especialistas com as diversas políticas sociais, na medida em que os filhos são encarados como «factor de custos» em vez de «factor de criação de riqueza».

Vive há anos num automóvel com banho de vez em quando...

Um cidadão espanhol, de Granada, Gonzalo Romero, de 53 anos de idade, vive há anos no seu automóvel, depois de se ter separado da mulher, por não dispor de dinheiro para pagar o aluguer de um quarto de pensão.

Este cidadão, que assegura tomar banho apenas uma vez em cada dois meses, por não possuir mais elementares condições higiénico-sanitárias, apresentou queixa de sua ex-mulher por não lhe pagar a pensão de 35 mil pesetas que o juiz estipulou quando acordaram os termos da separação pela qual as crianças e o negócio familiar (um bar) passaram para a posse desta.

Comissão «Verde Minho» deve 120 mil contos

A Comissão de Gestão da Verde Minho apurou que aquela Comissão Regional de Turismo deve 120 mil contos — fruto do segundo mandato de João Casanova à frente dos destinos da mesma.

E mesma Comissão de Gestão deliberou, esta semana, anular o concurso de exploração da piscina de Caldelas, que havia sido entregue à firma de Braga Rigoletto.

A Comissão diz que a referida exploração foi adjudicada em condições inferiores às regras estipuladas no concurso e permitiria às regras estipuladas no concurso e permitiria àquela firma construir algumas infraestruturas de que ficaria em posse total — o que seria um «mau negócio» para a Verde Minho.

A Rigoletto diz, por seu lado, que se há ilegalidades no processo a culpa não é sua e terá manifestado o propósito de desistir da exploração caso seja devidamente indemnizada.

Comunidades Portuguesas reúnem-se em Esposende

Milhares de portugueses de diversas comunidades de Emigrantes espalhados por todo o mundo reúnem-se, em 28 de Julho, na praia Suave Mar, no Lugar da Redonda — Esposende.

Este encontro-convívio de todos os emigrantes portugueses, organizado pela RDP - Internacional / Rádio Portugal, em cooperação com o Instituto de Apoio à Emigração e a Câmara de Esposende, efectua-se ao ar livre e conta com vários pontos de animação no programa.

TERRAS DE BOURO

Mais de 300 crianças em convívio

Em 31 de Maio, por iniciativa do PIPS, realizou-se um convívio concelhio de crianças das Actividades dos Tempos Livres (ATL), que reuniu 320 crianças das freguesias de Carvalheira, Chamoim, Choreense, Covide, Ribeira, Rio Caldo e Souto, tendo a Câmara cedido os transportes.

Como este convívio de crianças se prolongou durante todo o dia, foram também convidadas a participar nele os professores e os alunos que não pertenciam às ATL.

Às 10.30 horas as crianças concentraram-se junto do Ci-

clo, seguindo-se um desfile pelas ruas da vila até ao Campo de Jogos.

Aí tiveram lugar várias actividades desportivas, no fim das quais foi servido um almoço que satisfiz o apetite de todos os presentes.

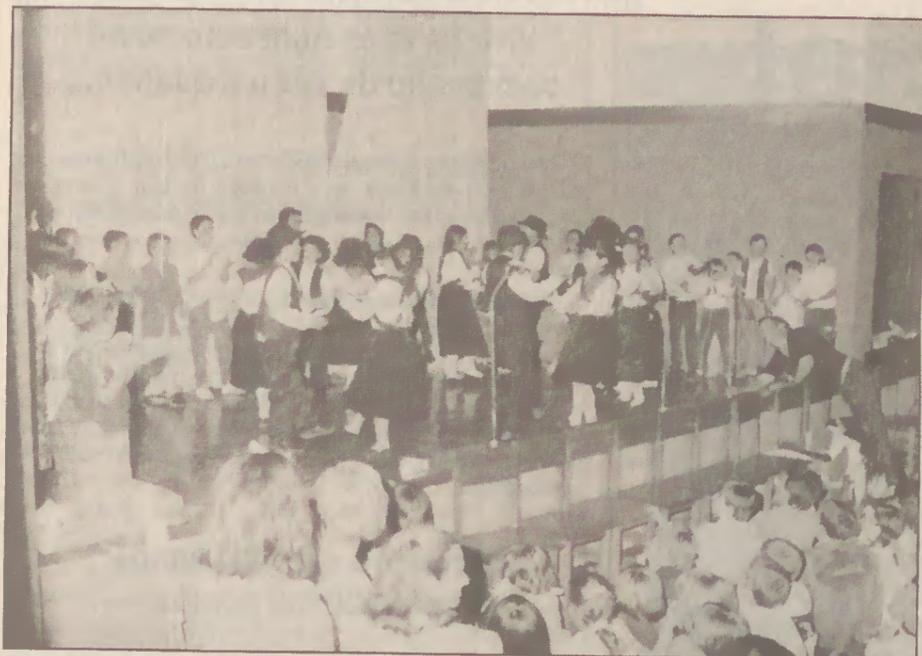
De tarde, no Centro Cívico os vários grupos das ATL subiram ao palco e animaram o programa pré-estabelecido pelas educadoras, com teatro, canções, poesia, cantares e danças populares e rítmicas, fantoches, etc.

Viveu-se, por isso, um dia em clima de confraternização e alegria entre crianças, edu-

cadores e professores - e houve mesmo sugestões no sentido de se realizarem encontros entre professores, educadores e responsáveis das ATL no intuito de se promoverem outros convívios semelhantes, já que o objectivo de todos é comum: o desenvolvimento integral da criança.

PASSEIO DAS CRIANÇAS

No dia 15 de Junho, logo de manhãzinha tudo de movimentava. As crianças do



Jardim de Infância e ATL iam ter o seu passeio de fim de ano.

Duas camionetas da R.N. juntaram-se no Cruzeiro em Covide: Uma vinha já com crianças de Carvalheira e Campo, e na outra entraram as de Covide.

Em Chamoim, outro grupo esperava — e felizes continuaram Viagem. Em Covas uma camioneta foi por Choreense e outro grupo se associou. Em Souto, outro grupo ainda completou os lugares vazios nas duas camionetas.

Quanta alegria naqueles rostos, desde os mais peque-

ninos aos já adolescentes!

O itinerário foi escolhido de acordo com os participantes.

O primeiro local a visitar foi a Maia (Jardim Zoológico), onde toda a pequenada se sentiu à vontade: brincou, correu, saltou e observou os animais. Foi também o local da refeição.

Depois, foi-se para Matosinhos, praia e Porto de Leixões. As crianças brincaram na praia e viram os barcos.

Em Pedras Rubras, os mais pequeninos batiam palmas e saltavam ao verem os aviões correrem na pista e

subirem como pombas para o ar.

Tudo isto vai fazendo história na vida duma criança...

Regresso por Barcelos, onde pararam para lanchar, e, então, já mesmo no fim da tarde, no parque, deram largas às suas emoções e divertiram-se à grande, de baloiço em baloiço, aproveitando todas as facilidades que o parque lhes ofereceu.

Regressaram a suas casas mesmo à noitinha. Foi um dia cheio, cheio de coisas bonitas. Todos estavam contentes, tudo tinha corrido bem.

Fernando

OCULISTA

ESTABELECIMENTO
COM
TÉCNICO QUALIFICADO
EM
ÓPTICA OCULAR

*

Rua do Souto, 23
(Junto à Casa das Louças)

Telefone 27703
4700 BRAGA



**FÁBRICA
DE FATOS
CASACOS
CALÇAS**

de alta categoria!



À venda nos bons estabelecimentos

PONTE DOS FALCÕES
MAXIMINOS - 4700 BRAGA

TELEFONE 71210
TELEX 32288 FACHO

Águas poderão inundar prédios na zona do Lindoso

A EDP divulgou na imprensa em meados de Junho, um aviso a todos os habitantes abrangidos pela albufeira do Alto Lindoso.

Neste aviso diz-se que aquela empresa, no período de Junho a Agosto do corrente ano, «procederá às operações de fecho da derivação provisória do rio, pelo que poderão ocorrer variações, relativamente bruscas, do nível das águas na albufeira, dependentes das condições meteorológicas que venham a verificar-se, a partir do mês de Setembro».

Assim — e segundo o

mesmo aviso da EDP — «os antigos proprietários dos prédios e terrenos inundáveis devem retirar todos os haveres que neles ainda se encontrem. A partir de Setembro a EDP procederá à sua remoção, suportando os antigos proprietários os encargos respectivos».

«Simultaneamente — diz-se ainda no mesmo texto — prvine-se que todas as actividades agrícolas nos campos devem cessar a partir daquela data».

Os residentes na zona afectada pela albufeira do Alto Lindoso podem tirar quaisquer dúvidas, quanto às

áreas inundáveis, nos escritórios da EDP/Porto (Rua Sá da Bandeira, 567 - 5.º Esq.) ou em Paradamonte, ou ainda no escritório da obra, no Estaleiro do Alto Lindoso.

TURBINA DE OITENTA TONELADAS

A EDP montou esta semana uma roda de turbina com cerca de oitenta toneladas na barragem do Alto Lindoso, no Rio Lima, disse fonte de empresa.

De acordo com a fonte, a operação constitui um marco relevante da indústria metalo-

mecânica e da engenharia portuguesa, devido à utilização de tecnologias muito avançadas.

A colocação da roda da turbina em aço inoxidável - que seguindo a EDP se concretizou no dia previsto há três anos - marcou o início do empreendimento, cuja entrada em funcionamento está prevista para meados do próximo ano.

A barragem do Alto Lindoso, orçada em 120 milhões de contos, vai aumentar em 10 por cento a potência instalada no sistema de produção eléctrica portuguesa, revelou a EDP.

Arte floral japonesa exposta na Câmara de Amares

Nos dias 28, 29 e 30 de Junho esteve aberta ao público uma exposição de IKEBANA, Arte Floral Japonesa, uma iniciativa apoiada pela Câmara Municipal e Coordenação Concelhia da Extensão Educativa de Amares.

Os arranjos expostos foram da autoria da Professora Rosana Braghini Inoue da Academia de Arte e Cultura Mokiti Okada.

Esta Academia de Arte e Cultura tem como principal objectivo, segundo nos informou Rosana Braghini, criar dentro de cada um de nós um pensamento diferente, procurando «crescer» imitando a natureza a fim de conseguirmos que a nossa vida tenha outra dimensão e, assim contribuir para a formação de um ambiente onde

haja mais esperança, respeito e amor.

Enquanto esculpturava belos e significativos arranjos, Rosana Braghini, num estilo muito simpático e familiarmente comunicativo, ia demonstrando um estudo profundo das flores que insinuam beleza e, onde há beleza, sublinhava aquela eloquente artista e «há beleza, existe harmonia e bem-estar».

Criar harmonia e bem-estar, na nossa casa em ambiente de convívio é uma excelente forma de contribuição para a Paz em nós mesmos, na nossa família, no convívio e relação com os outros e, por extensão, no Mundo em que coabitamos.

Foi uma lição de psicologia, de beleza e de tran-

quilidade quando se é capaz de dar sentido a tudo o que fazemos. A beleza do nosso trabalho passa, efectivamente, pela serenidade da forma com que o executamos, passa pelo «diálogo» do sujeito com os elementos em que mexe, passa, em suma pela humanização, cada vez mais necessária, dos gestos que produzimos. Assim, resulta com certeza, uma obra que não desmerece estar enquadrada no parâmetro do Belo, do Amor e do que é Perfeito, atributos do sobrenatural, mas, em sua medida, partilhados pelo dia a dia de cada um de nós, respirando com aproveitamento total a vida à nossa volta.

Refira-se que a Exposição com cerca de 40 arranjos



"Fuga" em cesto "Arranjos femininos, delicados"

florais japoneses durante os três dias em que esteve aberta ao público, foi muito visitada o que demonstra bem o interesse da população por aquela forma de expressão artística, uma forma de estar ao alcance de quantos valorizam os espaços de vivência do quotidiano.

F. A.

SOCIALISTAS «PREOCUPADOS» COM PROCESSO A C. MACEDO

O PS de Amares mostra-se preocupado com «notícias» que davam conta a entrada, no Tribunal da localidade, de um processo crime contra o presidente do município.

Aquele partido manifesta-se preocupado «na medida em que poderá eventualmente estar em causa o bom nome do concelho de Amares e da autarquia».

«Perante os factos que são do domínio público, o Partido Socialista de Amares irá acompanhar com natural preocupação e interesse a situação, na certeza de que, se se vierem a apurar eventuais ilegalidades, exigirá dos eventuais responsáveis a sua responsabilização pública», lê-se num comunicado divulgado pelos socialistas de Amares.

ALDEIA TURÍSTICA NASCE NA CANIÇADA

Junto à Albufeira de Caniçada, no Gerês, está a surgir um novo empreendimento turístico, da responsabilidade de uma empresa nova cujos escritórios são inaugurados hoje na Rua de Santa Margarida — revelou uma fonte ligada ao projecto.

Maurício Lago e Silva, um dos associados na nova empresa que inclui o arq. Sá Machado, Bento Faria e Gaspar Martins, referiu que o empreendimento consiste na construção de cinco blocos de vivendas, com vinte apartamentos T1, com capacidade para quatro adultos e duas crianças.

Além disso esta «aldeia turística» será dotada de um restaurante panorâmico, uma discoteca, um pub e uma sala de jogos, dispostos em anfiteatro, tudo complementado com duas piscinas (para adultos e crianças), aproveitando a albufeira de Caniçada para áreas de lazer aquático.

Junto ao empreendimento, será construído um ancoradouro para desportos náuticos, como barcos a motor, gaivotas, windsurf e ski aquático, entre outros.

BARCO DO AMOR

Outro dos projectos consiste na compra de uma espécie de «barco do amor», o qual possui restaurante para apoiar a realização de minicruzeiros, saindo de manhã para o pequeno almoço, ao meio dia para o almoço e à noite para jantares dançantes.

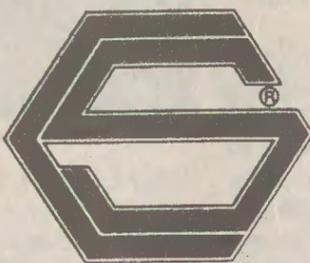
Este barco é semi-público, isto é, se tiver lugares vagos, apanha os turistas de outros hotéis, se não, segue o seu destino apenas com os «habitantes» da aldeia turística, a qual vai funcionar em regime de «part-share».

Os responsáveis por este empreendimento que vai funcionar em regime de «time share» revelam que pretendem que os «crúzeiros» comecem a funcionar ainda este ano, de modo a «publicitar» a aldeia turística. O barco significa um investimento de cerca de 60 mil contos e terá capacidade para seis dezenas de convidados, com espaço para a pista de dança, havendo já o apoio prometido da Câmara de Terras de Bouro e da Direcção hidráulica do Norte.

As obras iniciaram-se em Fevereiro e as vendas vão iniciar-se agora, dirigindo-se com prioridade aos mercados de Lisboa e do porto e o custo total do empreendimento nunca ficará por menos de 700 mil contos asseverou Maurício Lago e Silva.

Espera-se que esta aldeia turística esteja concluída em finais do próximo ano, sendo apoiada por uma carrinha que, de hora em hora, se desloca de e para as termas do Gerês para transportar os aqistas.

OFERTA
DE VERÃO
NO



CARDOSO DA SAUDADE

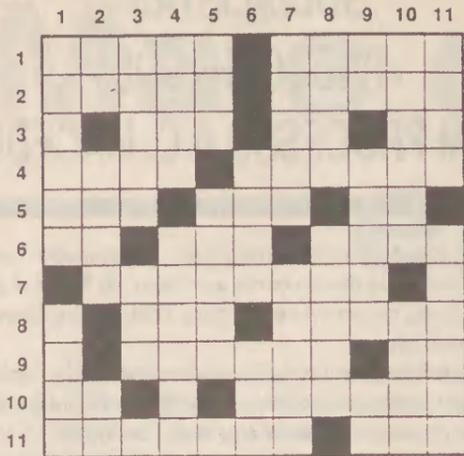
Toda a gente diz: É bem feito!...

Quando o fato é feito,

No CARDOSO DA SAUDADE!...

BRAGA

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 - Folha de vide; em excesso. 2 - Tratar por tu; limpar metais. 3 - Enguia; basta; bastal; batráquio. 4 - Capim (Bras e África); vadio. 5 - Rema para trás; Deusa grega do amanhecer, filha de Mipeção e de Teia; nesse lugar. 6 - Pertences; armaria; erguem. 7 - Ostricultor. 8 - Fortaleza da antiga Messénia; bebedeira (prov). 9 - Freguesia do concelho de Tomar; carta de jogar. 10 - Duas vogais iguais; indígena da Nova Zelândia da raça polinésia. 11 - Mulheres muito trigueiras; guarneça de asas.

VERTICAIS: 1 Sofre; aquele que. 2 - Antigo Testamento; alegria; európio (s.q.). 3 - A polícia (pop); textualmente. 4 - Invulgar; trava luta com. 5 - Anel; vagueias. 6 - Rapaz (gir); governanta. 7 - Bosques; tempo do verbo ir. 8 - Rio da Rússia; furioso. 9 - Isto é; espécie de feijão chinês; rádio (s.q.). 10 - Sova; tombas. 11 - Rezas; desse mios.

SOLUÇÕES:
HORIZONTAIS: 1 - Parra; muito. 2 - Atuar; arear. 3 - Irá; tal; ra. 4 - erva maltes. 5 - Cia; eos; al. 6 - Es; arm; igam. 7 - Ostrilos. 8 - Ira; rosca. 9 - Casais; ás. 10 - Ee; moans. 11 - Mulatas; ase.
VERTICAIS: 1 - Padece; quem. 2 - At; rso; eu. 3 - Ruvia; sic. 4 - Rara; atraca. 5 - Aro; erras. 6 - Mome; Ama. 7 - Matas; tras. 8 - Ural; rroso. 9 - le; tacós; ra. 10 - Tareia; calis. 11 - Ocas; miasse.

Cuidados a ter com os banhos de sol

O sol, como é do conhecimento geral, é um excelente elemento natural, que se utiliza no combate a inúmeras doenças, ao mesmo tempo que, revigorando o organismo evita contrariem-se males susceptíveis de criarem grandes sofrimentos. É essencial para a produção da vitamina D pelo organismo.

Não deve existir, hoje, qualquer livro de terapêutica que ao sol não dedique algumas palavras.

Não admira, pois, que muita gente queira usufruir os benefícios dos raios so-

lares, procurando fazê-lo, de preferência, nas praias, onde os ventos refrescam a temperatura e permitem, pelo menos em certas costas, suportar um sol mais vivo. Por outro lado, os ventos fazem chegar à terra gotículas muito finas de água do mar o que torna a atmosfera rica em sais ou outros elementos.

De facto, a análise do ar revela cloreto de sódio, iódo, bromo, sílica, etc..

É claro que a opinião acima não se refere a ventos ciclónicos ou mesmo muito fortes que, dum maneira

geral, se tornam nefastos.

O sol exerce no organismo efeitos notáveis. Mas, como cada pessoa ou doente, tem a sua maneira própria de reagir, é o médico o melhor orientado do uso que dele deve ser feito.

Todavia, para aqueles que vão tomar banho de sol sem qualquer indicação e que, em geral, exageram na exposição do corpo aos raios solares, chama-se a atenção para os graves malefícios que podem ser provocados pelo uso de tal sistema e, por isso, aconselhamos:

— Principiar por sessões

de 8 a 10 minutos, expondo unicamente os braços e as pernas, protegendo a cabeça e o tronco;

— Ao terceiro dia, durante 3 a 5 minutos, expôr todo o corpo, excepto a cabeça;

— Do quarto dia em diante, aumenta gradualmente 5 minutos em cada sessão até chegar a uma (1) hora.

Se seguir estes conselhos poderá livrar-se de graves queimaduras e outras lesões cutâneas graves nomeadamente o cancro da pele.

(Liga Portuguesa de Profilaxia Social)

Delegação de «Os Verdes» reclama Plano de Ordenamento do Gerês

Uma delegação do Partido Ecologista «Os Verdes» visitou o Parque Nacional da Peneda - Gerês e considerou que a saída do Plano de Ordenamento daquela área é fundamental para acabar com a intervenção desregulada no parque.

André Martins, deputado d'Os Verdes, referiu que não houve alterações desde 1989, no Parque Nacional Peneda - Gerês, altura em que foi entregue, na Assembleia da República, um relatório de conclusões e recomendações para revitalizar o espaço.

«O Parque está na mesma, em degradação crescente», disse, acrescentando que a riqueza, em termos de património, é de grande preocupação, porque temos de defender as nossas raízes.

Aquele deputado d'Os Verdes, porém, reconheceu capacidade e qualidade dos técnicos e trabalhadores do Parque Nacional Peneda - Gerês, estando aquela área em degradação principalmente por falta de meios humanos, técnicos e financeiros.

O Plano de ordenamento do Parque faz-se ainda sentir para permitir às autarquias uma efectivação de medidas que não prejudiquem a área.

André Martins referiu ainda que, enquanto o Plano de Ordenamento não estiver pronto, a fronteira da Portela do Homem deveria ser encerrada, pois, durante os meses de Verão, são cerca de



«Fronteira da Portela do Homem (na foto) deveria ser encerrada» — dizem «Os Verdes»

600 mil pessoas que por ali passam «sem controlo para com a natureza».

Depois de elaborado o Plano dever-se-ia ver se a abertura da fronteira não prejudicava a área, ou era melhor arranjar outro modo para transitar entre Portugal e Espanha afirmou.

Lamentou ainda a falta de informação sobre o Parque Nacional Peneda - Gerês, reclamando a divulgação de informação e sensibilização das populações para com a riqueza daquele património.

Salientou, contudo, que sendo uma área protegida, as pessoas devem ter condições para que não sejam prejudicadas em relação a quem lá não vive, além de serem chamadas a participar na elaboração do Plano de Orde-

namento, caso contrário poderão revoltar-se.

André Martins falou ainda da necessidade de a Assembleia da República promover um debate nacional sobre o Parque e seu futuro e acentuou a necessidade de se criar um área protegida na parte espanhola para que haja protecção, quanto à reserva integral, já que a Comunidade Europeia disponibiliza verbas para as regiões fronteiriças.

Sublinhou que tem de haver uma melhor gestão para as áreas protegidas e apontou o exemplo da experiência da Costa Vicentina que deveria ser tomada como modelo.

Aquele deputado d'Os Verdes criticou o Governo por criar Ministérios e Secre-

tários para o ambiente, mas o que se nota é uma degradação crescente da natureza.

O Governo, frisou, dá a ideia de se preocupar com o ambiente, porém na prática nada faz, antes se aproveita das áreas protegidas para se promover.

João Silva, membro d'Os Verdes, disse que o seu partido está solidário com José Luís Gonçalves, recentemente destituído de Director do Parque Nacional da Peneda - Gerês, pela maneira como soube denunciar os problemas existentes.

A delegação d'Os Verdes na visita que fez ao Parque procurou ver o que foi feito para preparar um compromisso eleitoral para as próximas eleições.

AGÊNCIA FUNERÁRIA

De

David Manuel da Cunha

FUNERAIS, ANDORES, CRUZ DE PÁSCOA, ETC.

☎ 311697 • Rendufe • 4720 AMARES

JORGE GONÇALVES SEGUROS

ESCRITÓRIOS:

EXPOSTO COMERCIAL - LOJA 8, R/C FERREIROS — 4720 AMARES TELEFONE 993275



SERRALHARIA CRUZ

DE

SILVA & CARVALHO, LDA.

Telefs. 993489 — (Res.) 992613 • FEIRA NOVA — 4720 AMARES

CAIXILHARIA EM ALUMÍNIO ANODIZADO • ESTRUTURAS EM FERRO

AMARTUR

AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO, LDA.

VIAGENS • VISTOS • FÉRIAS • EXCURSÕES
PASSAPORTES EM 24 HORAS

ALUGUER DE AUTOCARROS E AUTOMÓVEIS
COM OU SEM CONDUTOR

Praça do Comércio, 96 - FEIRA NOVA
Telef. (053) 993495 - FAX (053) 993573 - 4720 AMARES

Amarens representada na «Escola + Desportiva»

A «Escola + Desportiva» é um programa destinado ao 1.º ciclo do Ensino Básico, antigo Ensino Primário, organizado pelo Ministério da Educação através da Direcção Geral de Desportos com o objectivo de proporcionar às crianças a descoberta e o gosto pelo desporto, a abertura da Escola à Comunidade e a promoção do sucesso educativo.

Para a concretização deste projecto no concelho muito contribuiu o apoio dos Serviços de Educação Cultura e Desportos da Câmara Municipal de Amarens, desde a apresentação e realização dos projectos ao apoio humano técnico e material, incluindo os transportes e demais apoio logístico.

O presente programa é composto por quatro provas individuais: corrida de 30 metros, salto em comprimento, lançamento de precisão e lançamento à distância, além de uma estafeta colectiva de 500 metros.

No nosso concelho aderiram 6 escolas:

Amarens, Anjo da Guarda, Besteiros, Dornelas, Figueiredo e Rendufe.

Durante o mês de Abril foram realizadas as provas em cada escola, nas quais participaram a quase totalidade dos alunos, sendo obtida uma classificação e



Amarens no desfile de apresentação das escolas, na Torreira, Aveiro.

determinado o respectivo Índice Desportivo de cada uma das escolas participantes.

Mediante os resultados, cada escola seleccionou 10 rapazes e 10 raparigas, de diferentes idades, para participarem no encontro concelhio, que se realizou no dia 15 de Maio, nas instalações da Escola Secundária de Amarens, tendo sido vencedora a escola de Rendufe, a qual ficou apurada para representar o concelho, no encontro distrital que se realizou no dia 5 de Junho, no Estádio Municipal de V. N. de Famalicão, classificando-se em 4.º lugar.

Na Fase Final Nacional,

que se realizou nos dias 27 / 28 e 29 de Junho, na Colónia de Férias da Torreira em Aveiro, participou a Escola de Amarens, com uma selecção de 20 alunos, representando o Distrito

nesta festa - convívio do Desporto do Ensino Básico.

Refira-se que, a nível Distrital, participaram 41 escolas e, a nível Nacional 959 de que resultou a seguinte classificação:

Classificação

Escola	Índice	Classificação Distrital	Classificação Nacional
Amarens	2.908,80	2.º	22.º
Rendufe	2.731,60	3.º	49.º
Besteiros	2.697,60	6.º	60.º
A. Guarda	2.647,60	9.º	70.º
Figueiredo	2.510,20	14.º	117.º
Dornelas	2.508,80	15.º	118.º

Amarens vai apostar na subida à 2.ª divisão



Nuno Macedo — Chefe do Departamento do Futebol

Com um orçamento, para o Departamento de Futebol, de 17 mil contos, o Futebol Clube de Amarens vai tentar, na próxima época, cumprir os planos traçados na tomada de posse da actual direcção: subir à II Divisão «B».

A direcção do Amarens aposta na promoção ao escalão secundário, depois de uma época «tremida» na III Divisão Nacional. Para tal, a

formação amarense já fez as suas aquisições que dão «garantias para lutar por lugar que dê direitos à subida», segundo Nuno Macedo, chefe do Departamento de Futebol.

Os novos reforços do Amarens são o guarda-campos (ex-S. Martinho de Campo), os defesas Zé Manuel e Alexandre (ambos ex-Delães), os médios Laranja (ex-Trofense) e Jorge Machado (ex-Delães) e o avançado Zé Tó (ex-Ataense). Entretanto, a equipa «azul e branca» continuará a ser orientada pela dupla José Mendonça / José Maria.

Segundo o chefe do Departamento de Futebol, Nuno Macedo, serão promovidos ao escalão sénior alguns juniores, mas só depois de ob-

servados pelo treinador principal.

A direcção do Amarens, presidida por Domingos Carvalho e tendo como chefe do Departamento de Futebol Nuno Macedo, deliberou, na sua tomada de posse, fazer subir o clube à segunda nacional em dois anos.

Na primeira época, o objectivo era fazer um ano de preparação e na segunda temporada apostar na subida — o que agora está nas previsões dos responsáveis pelo clube amarense.

Por outro lado, o Amarens pretende vir a construir piscinas do clube, e se o projecto for aceite, as obras vão iniciar-se ainda durante a presente temporada, designadamente no princípio de 1992 — segundo decla-

rou o próprio Nuno Macedo.

O orçamento total do F. C. Amarens (futebol e obras) para a presente época não deverá ultrapassar os 30 mil contos — mas ascenderá a 100 mil contos caso o projecto da construção das piscinas seja aceite e as obras iniciadas.

Pensão
UNIVERSAL
ABERTA TODO O ANO
Restaurante
EM
TERMAS
DE CALDELAS
Telefones 36236 / 36286
4726 AMARENS



Arraial Benfiquista na Vila do Gerês

No dia 7 de Julho realizou-se, na Vila do Gerês, um primeiro encontro nacional da «*Família Benfiquista*».

A escolha do Gerês por parte dos «encarnados» para este encontro foi uma forma de festejar a passagem daquela localidade à categoria de vila.

Um jogo de futebol, um piquenique, variedades, folclore e um «*Porto de Honra*» foram os principais pontos do programa da festa benfiquista.

Apoiaram esta iniciativa, organizada pelas casas do Benfica, a Câmara de Terras de Bouro, Comissão Regional de Turismo do Alto Minho, Parque da Peneda - Gerês, Empresa das Águas e Empresa Hoteleira do Gerês, Pensão Adelaide, Pensão Jardim, Restaurante Pedra Bela, Café Geresin e Artesanato «*Albina*»

Jogar com a mão vai dar direito a cartão vermelho

Os defesas que detenham a bola com as mãos, anulando uma clara jogada de golo, e os guarda-redes que o façam fora da sua grande área, passam a ser castigados com o cartão vermelho, isto é: serão expulsos do encontro — decidiu a FIFA em Junho.

Outra alteração tem a ver com a demora dos guarda-redes em reporem a bola em jogo. Assim, se um guarda-redes colocar a bola no chão só a poderá voltar a jogar com as mãos depois de ela ser tocada por outro jogador.

No Mundial de 94, a realizar nos EUA, os treinadores poderão também escolher dois jogadores substitutos de entre um lote de 11 futebolistas, e não de 5 (suplentes) até como agora.

Relativamente aos árbitros, a FIFA reduziu de 50 para 45 anos a sua idade limite, além de ter determinado a nomeação de dois juizes de campo e outros tantos fiscais-de-linha para cada jogo dos seus campeonatos.

No Mundial de Sub-17, a disputar de 16 a 31 de Agosto próximo em Itália, não serão marcados foras-de-jogo entre linha de fundo e o prolongamento da linha de grande área, além de os guarda-redes serem castigados com a marcação de um livre indirecto se recolherem um passe de um seu companheiro com as mãos.

Portugal: Campeão Mundial na categoria de Sub-20

Portugal sagrou-se campeão do mundo em futebol na categoria de Sub - 20 ao derrotar o Brasil, na final, por grandes penalidades, após substituir um empate no final do tempo regulamentar e do prolongamento.

A selecção orientada por Carlos Queirós, que realizou uma excelente fase final do Mundial da categoria, teve algumas dificuldades no confronto com o Brasil, mas acabou por impor-se ao seu adversário na marcação de pontapés da marca da grande penalidade.

Mundial de Hóquei em Patins no Pavilhão de Braga

Disputa-se, a partir de 19 do corrente, o Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins, que nesta edição vai ter como palcos as cidades do Porto e Braga.

Nesta última cidade, os jogos — com bilhetes de 500 escudos — realizam-se no Palácio de Exposições e Desportos, que vai acolher a Série A da Competição.

Esta série integra algumas das melhores equipas mundiais da modalidade, nomeadamente a Espanha e a Alemanha.

Grande Prémio do Minho de 14 a 21 do corrente

O Grande Prémio do Minho em ciclismo, organizado pela Associação do Ciclismo de Braga, realiza-se entre os dias 14 e 21 de Julho.

Com treze equipas participantes, três das quais espanholas, esta 15.ª edição da prova conta com etapas em território do país vizinho, designadamente em Santiago de Compostela.

O Grande Prémio do Minho é uma prova oficial que antecede a Volta a Portugal em Bicicleta.

Para a defesa do Vinho Verde

José Júlio Trigueiros * (Da revista "Aldeia 91")

Vai finalmente ser publicado em Diário da República o estatuto da Região Demarcada dos Vinhos Verdes.

Tal significa que a Região passa agora a dispor dum instrumento legal que define as verdadeiras regras para a produção e comercialização do vinho verde.

Tal significa ainda que a Região, os seus produtores e os que comercializam o vinho, terão que respeitar normas, exigências, limites e tecnologias se desejam que os Vinhos Verdes sejam reconhecidos como tal e consequentemente comercializados com essa denominação.

Finalmente, se tudo se processar com normalidade e seriedade, como se espera, o consumidor apreciador do Vinho Verde, ao sentar-se no restaurante poderá ter a certeza, que vai efectivamente beber o Vinho Verde que deseja para acompanhamento da sua refeição.

Em resumo: A partir de agora será possível, se todos o quisermos, disciplinar a Região e eliminar todo o descrédito que ultimamente a terá afectado e desacreditado.

Vamos partir para uma nova fase na história da Região Demarcada que pode e deve ser verdadeiramente determinante para o seu futuro.

Agora sim: será possível levar o Vinho Verde, com as suas características únicas no Mundo, por todo um espaço de consumo que claramente o leve a ser reconhecido como verdadeiro «*ex libris*» duma Região e dum País.

Não podemos, porém, acreditar que uma simples lei, como vara de condão, pode de repente mudar toda uma situação de grande indisciplina e de grandes dificuldades, se não houver naturalmente da parte de todos os intervenientes e interessados no processo uma vontade forte de mudar aquilo que efectivamente está mal.

Ao nível da produção, muito embora seja evidente um grande esforço de reestruturação das nossas vinhas que tem decorrido nos últimos anos, há que manter e melhorar a tecnologia de produção procurando «*obstinadamente*» a melhoria da qualidade das uvas produzidas.

As condições de implantação da vinha (solo e exposição em particular), a escolha das castas e dos seus melhores clones, o equilíbrio relativo entre elas, o total respeito pelo que está determinado quanto às chamadas castas recomendadas e autorizadas, a racional escolha do sistema ou sistemas de condução e a sua mais adequada implantação, as técnicas de manejo — são aspectos verdadeiramente determinantes quanto à Qualidade do vinho a obter.

O viticultor deve, além do mais, procurar encontrar na sua vinha as razões que possam **personalizar** o seu vinho dando-lhe o pequeno «*toque*», ou a característica muito particular, que o torne realmente Diferente no contexto do universo dos vinhos verdes que hoje afluem ao mercado.

Penso que essa Diferença que pode ser verdadeiramente determinante,



deve ser essencialmente encontrada no racional encepamento da vinha e na potenciação das características dos clones, tendo em conta a situação ecológica da respectiva propriedade.

É evidente que todo este esforço na vinha, tem que ter continuidade na Adega.

Aqui, mais que a simples construção, desempenha papel verdadeiramente

determinante o equipamento disponível. Nenhuma economia — passo o exagero da afirmação — deve ser feita nesse sentido, a não ser naturalmente na determinação da dimensão adequada.

As melhores prensas, os melhores filtros, a presença do frio e do equipamento para a fermentação, conservação e lotação dos vinhos é fundamental.

Também aqui reside naturalmente em minha opinião, uma das grandes possibilidades de valorização das qualidades do Vinho Verde.

Entendo que o grande desafio que se põe ao enólogo é encontrar a solução ou soluções adequadas ao melhor equilíbrio entre o que se poderá chamar a segurança na estabilização e conservação do vinho e a

potenciação das qualidades naturais.

Penso que reside aqui um dos campos mais importantes e aliciantes na investigação e sobre os quais há que desenvolver um grande esforço nesse sentido.

Temos que evitar que o Vinho Verde, um tanto em consequência de certas técnicas enológicas aplicadas em excesso, seja decapitado das suas características e qualidades naturais, e se transforme numa solução, mais ou menos sulfrosa, em que os melhores aromas, o «*corpo*» do vinho e a sua «*boca*» sejam por assim dizer «*castrados*», e enviados para o «*lixo*» das borras e dos materiais filtrantes.

Todo este esforço que se deve pedir cada vez mais aos viticultores e à investigação, tem, no entanto, que ser compensado.

Está dito e redito que num grande incremento promocional tem de ser levado a efeito para o Vinho Verde, particularmente no estrangeiro onde a imagem, ainda felizmente não muito acentuada, é a de que o Vinho Verde é um produto sem qualidade e como tal barato.

Valerá realmente a pena pensar-se muito a sério numa estratégia nesse sentido que claramente tem que ser assumida pela produção e pelo seu grande organismo orientador: a Comissão de Viticultura.

Não se ignoram os enor-

mes custos de tal tarefa, mas pensamos que têm que se encontrar os fundos, os meios e os dispositivos que a levem a concretizar-se.

Não é possível pedir-se à produção um esforço no sentido da melhoria da qualidade, quando se tem depois enormes dificuldades na venda e os vinhos ficam nas adegas, acabando por ter um caminho verdadeiramente inglório e de ruína: a destilação.

Finalmente — e para terminar estas reflexões e até desabaços —, há que realmente implantar na região um verdadeiro serviço de controlo, que desde a produção ao consumo intervenha eficazmente na defesa da Qualidade e da Denominação de Origem.

Serviço de controlo e fiscalização que tem de ser dotado de meios, de especialização e de profissionalismo que o levam a actuar eficazmente nas suas tarefas.

Poderá dizer-se que tudo isto custa muito dinheiro. Sem dúvida que assim é... mas quem tem que o pagar é naturalmente o próprio Vinho Verde.

Criem-se o mais rapidamente possível os instrumentos legais que o permitam, se queremos realmente salvar o Vinho Verde.

* Subdirector Regional (Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho)

TITO COSTA NOMEADO DIRECTOR DO PARQUE DO GERÊS

Tito Costa é o novo director do Parque Nacional da Peneda - Gerês, substituindo no cargo José Luís Gonçalves.

O novo director, um engenheiro silvicultor de 45 anos, estava ligado ao Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza, onde era técnico superior.

As razões da substituição de José Luís Gonçalves parecem dever-se a afirmações suas, quando referiu que o Parque tinha sido desclassificado e atravessava sérias dificuldades financeiras.

Estas afirmações de Luís Gonçalves, que estariam na origem da sua demissão, foram feitas pelo ex-director do Parque aquando da realização das Jornadas Natureza - Turismo.

A FECHAR

A MULHER E O TRABALHO...

Quando numa empresa as transformações são tão rápidas que não consentem uma adequada preparação para a mudança por parte dos indivíduos que ali trabalham, pode ocorrer que as exigências produtivas prevaleçam sobre a consideração das pessoas.

São postos em crise, então, princípios morais e referências éticas indispensáveis à tutela da pessoa, e vem a diminuir o respeito pela sua intangível dignidade. (...) A ninguém passa despercebido, também hoje, que

existem contextos ocupacionais onde a mulher está ameaçada na sua dignidade.

É preciso que ela recupere o seu papel peculiar, subtraindo-se ao perigo de ser considerada quase um objecto de produção.

O trabalho, como participação pessoal na transformação da criação e fonte de sustento digno, não deve tirar à mulher, esposa e mãe, a possibilidade de exercer as funções sociais e familiares que lhe são próprias, porque só desta maneira ela actua a sua vocação humana, também sob

o aspecto da feminilidade. Um emprego que restringisse os âmbitos da mulher e acabasse por a desviar do seu papel de amor, impedindo-lhe uma completa realização de si mesma, privaria a comunidade humana e cristã de uma protagonista indispensável para a sua evolução e para o seu crescimento de civilização.

Quão necessária se mostra então uma nova evangelização e uma pastoral do mundo operário, qualificada e eficaz, para corresponder de modo concreto às exigências postas pela

organização moderna do trabalho!

Só assim será possível reivindicar e promover um espaço real para a função da mulher, esposa, mãe e educadora. Só com estas condições a família não sofrerá por causa da ausência da função feminina, e os filhos não serão privados do afecto e do apoio materno, indispensáveis para o crescimento harmonioso e para o equilíbrio e desenvolvimento do núcleo doméstico.

João Paulo II
19.Março.1991